



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES – FUNARTE CURRÍCULO

NOME: Rui Moreira dos Santos.

CARGO: Diretor de Artes Cênicas.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- 2015 – Especialização em Competências Criativas - Instituto Una de Responsabilidade Social e Cultural.
- 2022 - Licenciatura em Dança - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- 2023 - Título de Doutor em Artes por notório saber pela Universidade Federal de Minas Gerais (processo final em andamento).

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Diretor de Artes Cênicas da Fundação Nacional de Artes - Funarte. Período: desde 2023.
- Bailarino e Diretor da *Rui Moreira Cia de Dança*. Período: desde 2012.
- Curador artístico da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte. Período: 2003 – 2009
- Bailarino na *Cia Azanie* (Lyon França). Período: 2000 - 2005.
- Bailarino e Diretor da *Cia SeráQue?* Período: 1993 - 2012.
- Bailarino do *Grupo Corpo*. Período: 1990 - 1999.
- Bailarino *Emoções Baratas* (Musical). Período: 1988 - 1989.
- Bailarino no *Balé da Cidade de São Paulo* - Período: 1987.
- Bailarino do *Grupo Corpo*. Período: 1983 - 1986.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Rui Moreira ao longo de sua trajetória mescla sua atuação dos palcos com processos de gestão cultural, trabalhando pela valorização das e dos artistas com quem convive, promovendo a difusão, proteção, preservação e integração de bens culturais, materiais e imateriais das comunidades artísticas nacionais e internacionais.

Foi agraciado com os prêmios APCA (SP), Açorianos (RS), SESC/SATED (MG) dentre outros. Pelo conjunto da obra e pelas ações cidadãs recebeu, em 2015, a Medalha da Inconfidência, a mais alta comenda concedida pelo Governo do Estado de Minas Gerais.

Fundou e dirigiu em Belo Horizonte a *Cia. SeráQuê?*, a Associação SeráQuê Cultural (Ponto de Cultura) e criou a *Rui Moreira Cia de danças*. É empreendedor de ações focadas na produção e difusão de espetáculos, na promoção de processos de sensibilização e formação em dança, e na produção de seminários reflexivos sobre novos e melhores rumos sociais para a fruição das artes do corpo, com foco hegemônico em dança.

Pela Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte e depois pela Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte compôs a equipe de gestão de cinco edições *FAN – Festival de Arte Negra* nas funções de produtor, diretor artístico e curador.

Participou do grupo de trabalho da CBO 2002 (Classificação Brasileira de Ocupações), compôs comissões de seleção de diversos editais no território nacional - São Paulo (Itaú Cultural e Cooperativa Paulista de Dança); Rio de Janeiro (FUNARJ prêmio de Dança, FUNARTE prêmios Klaus Vianna [dança] e Carequinha [circo e dança]); Pernambuco (FUNCULTURA), Bahia (FUNCEB), Ceará (PORTO IRACEMA DAS ARTES), Rio Grande do Sul (CENTRO DE DANÇA da SMC POA).

Através de processos democráticos participativos atuou junto ao MinC - Ministério da Cultura/Funarte, como representante de Minas Gerais na Câmara Setorial e Colegiado Setorial de Dança, foi suplente do Conselho Nacional de Políticas Culturais e articulador de Dança no programa Política Nacional das Artes.

Compôs os coletivos de articulação político social - Fórum Nacional de Dança, Manifestança, Fórum de Dança de BH, Associação Dança Minas, Associação Cultural Articula Dança RS, Fórum Nacional de Performance Negra, ATAC - Articulação Trabalhadores das Artes da Cena pela democracia e liberdade, Articulação da ação Diálogos Nacionais da Dança, Frente Nacional Contra Censura.

No campo da educação, como artista convidado ministrou o módulo Corporeidades Negras na Fundação Educacional de Macaé (RJ) e Performance e ritual na PUC Minas Gerais. É professor de dança graduado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.